

Governadores levam a Kerry projetos para recompor floresta e de bioeconomia

A implementação varia entre 24 e 72 meses e está estimada em US\$ 300 milhões

Por Daniela Chiaretti — De São Paulo

27/07/2021 05h00 · Atualizado há 2 dias



Sete governadores representando todas as regiões do país têm reunião virtual marcada na sexta-feira com John Kerry, o enviado especial para o clima do presidente americano Joe Biden. Na ocasião, irão apresentar nove projetos de recomposição florestal, bioeconomia e desenvolvimento socioprodutivo. A implementação dos projetos varia entre 24 e 72 meses e está estimada em US\$ 300 milhões.

A reunião durará uma hora e têm confirmadas as presenças dos governadores Eduardo Leite (PSDB-RS) pela região Sul; João Doria (PSDB-SP), pelo Sudeste; Reinaldo Azambuja (PSDB-MS) pelo Centro-Oeste; Wellington Dias (PT-PI), pelo Nordeste; Flavio Dino (PSB-MA) e Helder Barbalho (MDB-PA) pela região Norte, e Renato Casagrande (PSB-ES), que coordena a coalizão Governadores pelo Clima, protagonista da iniciativa. O movimento divulgou uma carta em abril onde anunciavam a disposição de criar o que chamam de “a maior economia de descarbonização do planeta”. Só os governadores de Rondônia (Marcos Rocha (PSL) e Roraima (Antônio Denarium, sem partido), não aderiram ao movimento.

“É o primeiro passo de uma relação direta dos governadores com o governo central de um país importante”, disse ao **Valor** o governador Casagrande. “É natural que os governadores possam ter uma articulação global para sua ação local”, continua. Casagrande faz questão de dizer que a iniciativa “não concorre com o governo federal, é complementar.”

As negociações socioambientais entre os governos Bolsonaro e Biden congelaram logo depois da cúpula promovida em abril pelo americano. Em discurso no evento, Jair Bolsonaro prometeu mais recursos para fiscalização contra ilegalidades na Amazônia, mas em seguida as verbas foram contingenciadas, o que teve péssima repercussão no governo americano. Além disso, informações dos EUA foram fundamentais para o inquérito que envolve o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles e a cúpula do MMA e Ibama sobre suspeita de irregularidades na exportação de madeira da Amazônia.

A reunião com Kerry deve durar uma hora e é fruto de articulações entre o governador Casagrande e Terry Tamminem, que foi secretário da agência de proteção ambiental da Califórnia durante o governo de Arnold Schwarzenegger. A conexão foi feita pela organização R20-Regions of Climate Action fundada pelo ex-governador da Califórnia.

Na ocasião, os governadores irão apresentar nove projetos. Um dos projetos do Sudeste é sobre a gestão integrada de recursos hídricos e revitalização de bacias hidrográficas com enfrentamento de eventos extremos como inundações, secas, erosão e deslizamentos buscando plantar espécies nativas da Mata Atlântica. A estimativa é de gerar mais de 40 mil empregos. O outro prevê o desenvolvimento de cadeias de produção e fortalecimento de unidades de conservação na Mata Atlântica, trabalhando com 50 associações e buscando revitalizar e proteger áreas de manguezais e restingas.

No caso da Amazônia, a ideia a ideia é executar um plano de ação para o desenvolvimento do Pará com a exportação de produtos compatíveis com a floresta. No Nordeste, um dos projetos busca combater o desmatamento e promover a restauração da Caatinga e da Mata Atlântica e o outro, produzir e plantar mudas em áreas degradadas, buscando renda para populações em extrema pobreza no Maranhão.

No Centro-Oeste, uma das iniciativas procura estimular melhores práticas de uso do solo, para reduzir sedimentos nas bacias hidrográficas que abastecem o Cerrado e o Pantanal. O outro busca promover boas práticas de conservação e combate a incêndios no Pantanal. No Sul, a ideia é melhorar a qualidade e quantidade de água de bacias hidrográficas e recuperar ambientes florestais do Pampa e da Mata Atlântica.

“Temos que começar uma estratégia de captação de recursos junto ao governo americano dentro de um modelo de governança”, diz Casagrande, que defende a criação de um consórcio público nacional, unindo os Estados com objetivo de implementar políticas climáticas. Ao consórcio estaria atrelado um fundo. “Os Estados poderiam apresentar projetos a este Fundo, que teria recursos dos EUA, da União Europeia, de instituições privadas e de quem mais tenha interesse em investir no Brasil na proteção dos recursos naturais”, diz o governador.

“Nada substitui o papel do governo nacional, mas os Estados teriam governança em uma área vital para a sobrevivência do planeta. Mas para o Brasil dar sua contribuição, o mundo tem que nos ajudar a preservar as riquezas naturais, e para isso, temos que gerar oportunidades para quem quer investir no país”, resume. “A hora em que o mercado de carbono for regularizado, o potencial que o Brasil tem de preservar e recuperar floresta, e produzir energia renovável, é grande.” Ele espera que isso

aconteça na próxima rodada de negociação climática, a CoP 26, em Glasgow, em novembro.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Vespa, a Scooter italiana mais famosa do mundo. Agora no Brasil!

VESPA BRASIL

LINK PATROCINADO

Marido deixa a esposa por sua irmã. Mas isso sem saber que ela havia ganhado na loteria pouco antes

TRENDSATCHERS

LINK PATROCINADO

Por R\$575.90 ou

R\$575.90 - EXTRA.COM.BR

LINK PATROCINADO

Bicicleta Masculina MTB aro 29 Microshift - * caloi 29 microshift, m

R\$ 2.299

DECATHLON

LINK PATROCINADO

Gata dá à luz, e veterinários percebem que não são gatinhos

CAR NOVELS

LINK PATROCINADO

SUVs 2021 podem ser mais acessíveis do que você pensa

SUV | LINKS PATROCINADOS

Conteúdo Publicitário

Picape Ford F-150 elétrica já tem 70 mil reservas (e custa menos que uma Ranger)

UM SÓ PLANETA

Pagando preço de ser brasileiro, Ibovespa cai com recorde triplo em NY

VALOR INVESTE

Vídeo: ladrões são flagrados roubando catalisador de carro no meio da rua

UM SÓ PLANETA

Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.



Este conteúdo não recebe mais comentários.

Mais novos



Não existem comentários nesta história.

Mais do Valor Econômico

Bolsonaro bate recorde de desaprovação, mas empata com Lula em 1º turno, diz pesquisa Atlas

29/07/2021 17:52 — Em Política



Novo presidente do PP nega haver resistências no partido à filiação de Bolsonaro

Deputado federal André Fufuca diz que tem escutado comentários "favoráveis" para a entrada do presidente da República no partido

29/07/2021 17:41 — Em Política



No pós-pandemia, consumo de luxo traz peças clássicas, conforto e cirurgia plástica

29/07/2021 17:40 — Em Eu &



FGV: Vacinação eleva confiança do empresário de comércio e serviços

“Empresários têm enxergado a luz no fim do túnel cada vez mais perto”, diz Rodolpho Tobler

29/07/2021 17:38 — Em Brasil

Ibovespa fecha em queda na contramão de Wall Street

29/07/2021 17:33 — Em Finanças

SRB sugere ao governo criação de fundo garantidor

Objetivo é assegurar a oferta de empréstimos para o custeio das safras dos médios produtores

29/07/2021 17:32 — Em Agronegócios



Dona da MMartan e Artex protocola pedido de IPO

A oferta será primária, quando os recursos vão para o caixa da empresa, e secundária, quando acionistas atuais vendem parte de suas fatias

29/07/2021 17:29 — Em Finanças



Espaço no teto de gastos para 2022 comportaria Bolsa Família de R\$ 300, diz secretário do Tesouro

Jeferson Bittencourt aponta que a estimativa para a margem está entre R\$ 25 bilhões e R\$ 30 bilhões

29/07/2021 17:21 — Em Brasil

VEJA MAIS